

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.65>

**CONTRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE  
HEMORRAGIA PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA**

**CONTRIBUTIONS OF NURSING CARE IN THE PREVENTION OF POSTPARTUM  
HEMORRHAGE: LITERATURE REVIEW**

**FABRÍCIA ARAÚJO DE OLIVEIRA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande<sup>1</sup>

**ANNA LÍVIA ANGELO CAVALCANTI DE SOUZA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande<sup>2</sup>

**AMANDA RAQUELL CAVALCANTE DE ARAÚJO**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande<sup>3</sup>

**FELLCYIA FERNANDES RIBEIRO**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**LIVIA KÉTYLE SANTOS DA SILVA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**MARIA LETÍCIA LIMA DE SOUSA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**NAYRA JORDANNA PONTES DE OLIVEIRA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**VÂNIA ELLEN BEZERRA SOUSA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**MARIA ALICE FREITAS GUEDES DE ALMEIDA**

Graduanda em Enfermagem da  
Universidade Federal de Campina Grande

**WYNNE PEREIRA NOGUEIRA**

Orientadora, Docente do curso de  
Graduação de Enfermagem pela  
Universidade Federal de Campina  
Grande

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar a produção científica acerca das contribuições da assistência de enfermagem na prevenção de hemorragias pós-parto. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, realizada por meio de consultas nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em março de 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: “Assistência em Enfermagem”; “hemorragia pós-parto”, conectados por meio do operador booleano AND. Selecionaram-se 30 artigos sobre a temática abordada. Excluíram-se 18, após a leitura minuciosa e do idioma dos artigos. **Resultados e Discussão:** Indubitavelmente, é imprescindível que a assistência de enfermagem frente à prevenção da hemorragia pós-parto comece a partir da primeira consulta de enfermagem no planejamento familiar, ou seja, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A equipe de enfermagem tem a atribuição de acompanhar a gestante e estar atenta às alterações presentes no corpo da mulher que indicam predisposição à Hemorragia pós-parto, realizar o Sinal de Pinard, e ter domínio sobre o armazenamento e a administração correta da Ocitocina. **Considerações Finais:** Portanto, é fundamental que a enfermagem tenha domínio técnico-científico sobre a prevenção da hemorragia pós-parto e que os cuidados primários com a mulher, desde o planejamento familiar, pré-natal, parto e puerpério são essenciais para a sua prevenção e minimização das consequências.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Hemorragia pós-parto; Prevenção.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the scientific production about the contributions of imm nursing care in the treatment of postpartum hemorrhages. **Methodology:** Methodology: Integrative literature review study, carried out through consultations in databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar, Pubmed, Virtual Health Library (VHL) in March 2024. The following descriptors were used: "Nursing Care"; postpartum hemorrhage", connected using the Boolean operator AND. 30 articles were selected, about on the topic addressed. 16 were excluded, after carefully reading the abstract and the language of the article. **Results and Discussion:** Undoubtedly, it is essential that nursing care in the event of postpartum hemorrhage begins from the first nursing consultation in family planning, that is, within the scope of Primary Health Care. The nursing team is responsible for monitoring the pregnant

woman and being aware of the changes present in the woman's body that indicate a predisposition to postpartum hemorrhage, performing the Pinard Sign, and having control over the storage and correct administration of Oxytocin. **Final Considerations:** Therefore, it is essential that nursing has technical-scientific mastery over the prevention of postpartum hemorrhage and that primary care for women, from family planning, prenatal care, childbirth and the postpartum period, are essential for its prevention and minimization of consequences.

**Keywords:** Nursing assistance; Postpartum hemorrhage; Prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2014) a principal causa de mortalidade materna nos países de baixa renda é a hemorragia puerperal. Além de ser considerada a causa primária de mortes maternas a nível global, que atinge cerca de 2% de todas as parturientes (Alvares, 2019).

A hemorragia pós-parto (HPP), é definida como a perda de fluído sanguíneo com volume acima de 500 ml em parto natural ou 1000 ml em parto cesárea. Ou ainda como qualquer perda de sangue que irá desencadear para o corpo da mulher uma instabilidade hemodinâmica. Pode ocorrer nas primeiras 24 horas do puerpério, ou entre as seis semanas do pós-parto (Trevisan; Dutra; Tasca, 2020)

A HPP pode ser classificada como primária, quando ocorre ainda nas primeiras 24 horas da puerpério, ou secundária, identificada após as 24 horas até 6 a 12 semanas após o parto. A HPP primária advém, principalmente, devido a atonia uterina, mas também pode ocorrer ao acretismo placentário, distúrbio de coagulação ou lacerações. Já a secundária pode ser associada à retenção de restos placentários, infecção pós-parto e/ou distúrbios de coagulação sanguínea (Moraes *et al.*, 2019)

Uma forma preventiva de HPP é o trabalho realizado pelo enfermeiro no pré-natal de baixo risco e no acompanhamento geral da gestante. Desta forma, o enfermeiro deve ter conhecimentos técnico-científicos, especialmente dos protocolos assistenciais, para a garantia de uma assistência de qualidade à mulher em seu período gravídico-puerperal e assegurar uma boa recuperação durante o seu puerpério (Carmo *et al.*, 2022).

A enfermagem deve avaliar e prestar assistência às puérperas após o parto natural até que a paciente tenha alta da unidade, deve ser capaz de diferenciar uma perda sanguínea normal no pós-parto imediato e uma hemorragia que coloca em risco a vida de uma puérpera, como também saber identificar os fatores de risco, para evitar acontecimentos indesejáveis no parto e

pós-parto. É primordial que o profissional saiba reconhecer a causa da hemorragia puerperal e utilizar medidas corretivas como o uso de ocitocina, hidratação venosa, massagem uterina (MINAS GERAIS, 2015). A enfermagem é importante para identificar riscos, com foco na prevenção, promoção e desagravo de complicações e gerando o cuidado que é cada vez mais importante para as parturientes, com a consequente minimização das complicações gestacionais como morte materna (Alves; Coelho, 2021).

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre a contribuição da assistência de enfermagem na prevenção de hemorragias pós-parto.

## 2 METODOLOGIA

Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, realizada a partir da realização de seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos descritores de assuntos; busca dos artigos nas bases de dados; análise dos critérios de inclusão e exclusão; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

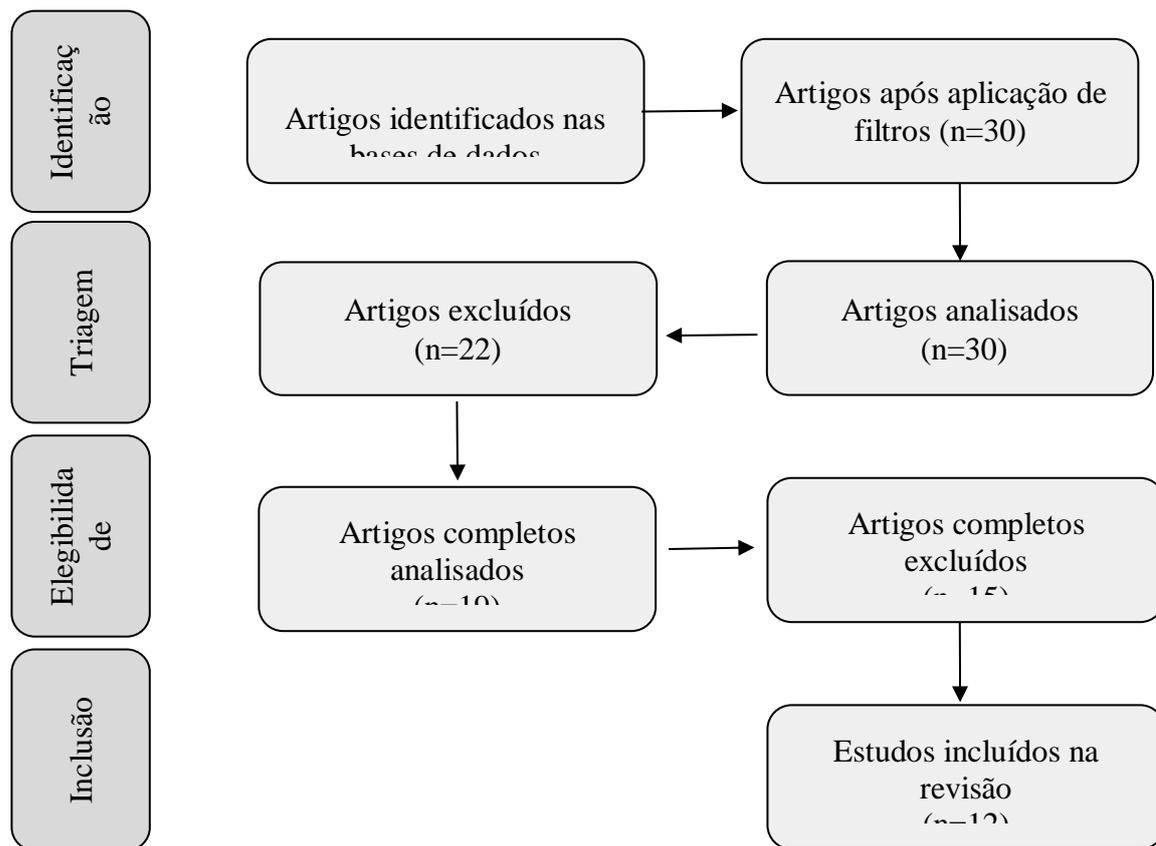
Para a busca dos artigos utilizou-se os seguintes descritores: “Assistência de enfermagem”; “hemorragia pós-parto”; “prevenção”, que foram conectados por meio do operador booleano AND. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de março de 2024, por meio de consultas nas bases dos dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Assim, como critérios de elegibilidade, considerou-se artigos originais, disponíveis na íntegra, que respondessem ao objetivo do estudo, no idioma português e publicados no período de 2010 a 2024. Ademais, foram excluídos os artigos duplicados, manuais técnicos, teses e dissertações.

Para a primeira análise na literatura, foram identificados 30 artigos, e mediante a triagem de leitura, restaram-se 19 artigos. Após uma apreciação dos títulos e uma leitura minuciosa dos artigos, selecionaram-se 12 produções científicas para compor esta revisão.

A seguir, a figura 1 apresenta o processo de seleção dos artigos para compor a amostra de estudo.

**Figura 1:** Fluxograma da seleção de artigos para esta revisão integrativa. 2024.



Fonte: Autoria própria, 2024

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 mostra os artigos selecionados, de acordo com autores, ano de publicação, título e seus principais resultados.

**QUADRO 1:** Apresentação dos artigos selecionados conforme o autor/ano de publicação, título e seus principais resultados.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	RESULTADOS
1	Souza <i>et al.</i> , (2021)	Cuidados de enfermagem na hemorragia pós-parto.	A assistência do enfermeiro à gestante é de extrema importância para a prevenção de complicações como a HPP. Ela deve basear,

			sobretudo, na avaliação clínica, considerando-se seu estado geral, sinais vitais, a presença do globo de segurança de Pinard, que representa a contratilidade uterina e a hemóstase do sítio de inserção placentária; e a presença de sangramento vaginal/lóquios.
2	Carlos <i>et al.</i> , (2020)	Métodos para minimizar hemorragia uterina pós-parto.	Os cuidados referentes a HPP são de essencial importância desde os primórdios da gestação, sendo recomendado a observação e assistência desde o pré-natal. Observar anemias e afins surge como atitude padrão tendo em vista que surge como um ambiente propício para inseminação da HPP.

3	De Lima, Tatielli Lopes (2019)	Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na identificação de complicações hemorrágicas no período puerperal imediato.	Tornando-se o puerpério um período considerado de risco para a saúde da mulher, faz se necessário que a assistência prestada pelo enfermeiro seja de maneira qualificada e embasada na prevenção de agravos, oferecendo conforto físico e emocional, bem como promoção da saúde, permitindo uma escuta sensível, acolhendo e valorizando as particularidades das puérperas
4	Branga <i>et al.</i> , (2022)	Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa.	Aos cuidados de enfermagem prestados a paciente com hemorragias puerperais foram destacados: aferição de SSVV, transfusão sanguínea, administração de ocitocina, conforme prescrição médica, e a verificação do tanto de sangue perdido pela mulher.

5	Teixeira <i>et al.</i> , (2019)	Cuidados de enfermagem no período pós-parto: um enfoque da atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais.	Os enfermeiros entrevistados abordaram sobre como identificar a ocorrência de uma hemorragia no puerpério. Foi apontado que a percepção dessa anormalidade era fácil, levando em consideração que deveria ser avaliado a atonia uterina, laceração do canal do parto (vagina ou região perineal) e a retenção de fragmentos placentários.
6	Rangel <i>et al.</i> , (2019)	Tecnologias de cuidado para a prevenção e controle da hemorragia no terceiro estágio do parto: revisão sistemática.	O estudo afirma que as tecnológicas farmacológicas com maior eficácia para o controle de HPP são misoprostol e ocitocina, que influencia diretamente na diminuição da perda de sangue.
7	Campos, Débora Siqueira (2010)	O enfermeiro no contexto da saúde da família frente à prevenção da mortalidade materna	O Enfermeiro da Saúde da Família tem suas ações na contribuição da redução da mortalidade materna pautadas na atenção pré-natal, puerperal e no planejamento familiar, uma vez que é um profissional que possui além de capacidade técnica e respaldo legal, também o cuidar como objeto de trabalho, o que envolve visão

			holística, função educativa, administrativa e assistencial.
--	--	--	---

Fonte: Autoria própria, 2024

Indubitavelmente, é imprescindível que a assistência de enfermagem frente à prevenção da HPP comece a partir da primeira consulta de enfermagem, no planejamento familiar, ou seja, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Pois, o enfermeiro, que atua nessa rede de atenção, possui o respaldo técnico-científico para realizar o rastreamento de possíveis problemas relacionados ao risco de HPP; através da solicitação de exames de rotina, como o hemograma e os demais testes laboratoriais que realizam a dosagem do fator VIII e do fator IX; caso esses demonstrem os níveis abaixo do valor esperado, o profissional realiza uma pesquisa clínica sobre a saúde da usuária de forma mais minuciosa, levantando dados sobre o seu histórico familiar dessa usuária, o que permite identificar a hemofilia genética. Com isso, o enfermeiro irá desenvolver um pré-natal mais específico pautado nas necessidades da gestante, realizando uma assistência em conjunto com a assistência médica e demais profissionais do serviço de saúde que assiste ao pré-natal da usuária.

Diante dos resultados, para a identificação do risco à hemorragia puerperal, a equipe de enfermagem tem a atribuição de acompanhar a gestante e estar atenta às alterações presentes no corpo da mulher que indicam predisposição à HPP, sendo essas, lideradas por causas como: indiferença miouterina, caracterizada quando o útero está apático, ou seja, não reage às modificações fisiológicas, tornando-o mais fácil de acumular sangue na sua cavidade. Além disso, a involução uterina, um achado normal nas puérperas, deve ocorrer evolutivamente, de modo que, a incapacidade desta, pode causar hemorragia, pela atonia ou hipotonia uterina. Assim, para a prevenção do sangramento excessivo, a equipe de enfermagem é apta a realizar o Sinal de Pinard, que indica como está ocorrendo tal involução, pela palpação do fundo do útero após o parto, com o propósito de revelar achados marcadores da HPP, caso o órgão palpado não esteja nas limitações esperada, que após 12 horas já deve estar na altura da cicatriz umbilical.

Ciente do exposto, é primordial que a equipe de enfermagem tenha o domínio do conhecimento científico sobre o armazenamento e a administração correta da Ocitocina,

principal fármaco responsável pela profilaxia da HPP; é necessário que o enfermeiro realize a fiscalização das recomendações laboratoriais específicas, que indicam ou não a refrigeração deste medicamento. Pois, um dos erros de enfermagem na prevenção de HPP é o descuido frente à estocagem correta da ocitocina, fazendo com que seu efeito torne-se ausente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, conclui-se que, os conhecimentos acerca da HPP pelos enfermeiros são de suma importância para a garantia de uma assistência de qualidade. Ainda conhecer a sintomatologia dessa problemática contribui na realização do manejo clínico correto para sua prevenção e resolutividade. Com isso, cabe ao profissional de Enfermagem acompanhar a mulher desde os primórdios da gestação e estar atento às alterações presentes no corpo da mulher que indicam predisposição à HPP, fazer análise correta dos exames laboratoriais, realizar a estocagem e aplicação correta da ocitocina, entre outras funções, com a redução das possibilidades de consequências severas, como a morte materna.

#### **REFERÊNCIAS**

ALVARES, C. D. S.; RAMOS, E. M. F. DO C. HEMORRAGIA PÓS-PARTO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM. [repositorio.unifaema.edu.br](https://repositorio.unifaema.edu.br), 2 out. 2019.

ALVES, T. F. **Mortalidade infantil e gênero no brasil: Uma investigação usando dados em painel.** Disponível em:  
<<https://www.google.com/url?q=https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/mortalidade-infantil-e-genero-no-brasil-uma-investigacao-usando-dados-em-painel/17601&sa=U&sqi=2&ved=2ahUKEwjlarPmqyFAxWOqZUCHSvJAh4QFnoECBoQAQ&usg=AOvVaw2R5zXt3IUCCI5PXzSI21-->>>. Acesso em: 27 mar. 2024.

BRANGA, L. et al. Cuidados de enfermeiros frente às hemorragias puerperais: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 12, p. e45, 13 out. 2022.

CARMO, A. L. DO; RODRIGUES, V. S. D.; FONSECA, D. S. DA. A importância do conhecimento da enfermagem obstétrica na prevenção de hemorragia pós-parto. **Conjecturas**, v. 22, n. 5, p. 888–901, 30 maio 2022.

DÉBORA, S.; CAMPOS. 59 O eNFeRMeIRO NO CONTeXTO DA SAÚDe DA FAMÍLIA FReNTE à PRVeNÇÃO DA MORTALIDADE MATeRNA. n. 2, 2010.

LOPES, T.; LIMA, D. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA IDENTIFICAÇÃO DE COMPLICAÇÕES HEMORRÁGICAS NO PERÍODO PUERPERAL IMEDIATO.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM/TATIELLI\\_LOPES\\_DE\\_LIMA.pdf](https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ENFERMAGEM/TATIELLI_LOPES_DE_LIMA.pdf)>. Acesso em: 2 abr. 2024.

MINAS GERAIS. Belo Horizonte. Assistência ao Parto e Nascimento - Diretrizes para o cuidado multidisciplinar. 2015. Disponível em: <[https://www.abenfo.org.br/site/biblioteca/arquivos/manuais/241\\_ProcotoAssistencia\\_Partto\\_Nascimento-18-12-2015.pdf](https://www.abenfo.org.br/site/biblioteca/arquivos/manuais/241_ProcotoAssistencia_Partto_Nascimento-18-12-2015.pdf)>. Acesso em: 27 mar. 2024

MORAES, D. N. et al. Hemorragia Pós-parto. **Rev. méd. Minas Gerais**, p. S34–S37, 2009.

RANGEL, R. DE C. T. et al. Care technologies to prevent and control hemorrhage in the third stage of labor: a systematic review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019.

SOUZA, G. DA S. et al. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Enfermagem: desafios e perspectivas para a integralidade do cuidado - Volume 2**, p. 94–104, 2021.

TEIXEIRA, P. DA C. et al. Cuidados de enfermagem no período pós-parto: um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, p. 3436–3446, 2019.

TREVISAN, A. et al. **Anais do 18o Encontro Científico Cultural Interinstitucional -2020 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS PARTO: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.** [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www4.fag.edu.br/anais-2020/Anais-2020-8.pdf>>.